



RECIFE(PE) RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

Este relatório de gestão atuarial Nível I, II e III foi desenvolvido por solicitação da Diretoria do **Regime Próprio de Previdência Social de Recife**, gerido pela **Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde** ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS, instituído pela Portaria MPS nº 185/2015.

O programa Pró-Gestão RPPS tem o objetivo de “*auxiliar os entes federativos na melhoria da gestão dos RPPS, por meio do aprimoramento do controle dos ativos e passivos previdenciários e de uma maior transparência no relacionamento destes com os segurados e a sociedade*”

3.2.3 - RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS. Para cada nível de certificação deverá ser observado:

- *Nível I: Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.*
- *Nível II: Idem ao Nível I.*
- *Nível III: Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando, adicionalmente aos requisitos dos Níveis I e II, o estudo técnico de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras do plano de benefícios dos RPPS, que deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo e, obrigatoriamente, embasar as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial.*
- *Nível IV: Adicionalmente aos requisitos do Nível III, elaboração, aprovação e comprovação do cumprimento do Plano de Trabalho Atuarial.*

(Fonte: Manual do Pró-Gestão – Versão de 21 de março de 2018).

Considerando o modelo de financiamento por segregação de massas instituído pela Lei 17.142/2005, demonstraremos as análises separadamente para o Fundo Previdenciário – RECIPREV e para o Fundo Financeiro – RECIFIN.

Para a elaboração da análise e comparação das projeções das avaliações atuariais anuais com os valores de receitas e despesas efetivamente executadas no âmbito do plano previdenciário recebemos as seguintes informações do RPPS:



RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL NÍVEL I e II

Tabela 1. RECIPREV – Receitas Anuais Efetivas – Exercício de 2016 a 2018:

Item de Receita Previdenciária Por Exercício	2016	2017	2018
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Base de Servidores Ativos	512.755.869,54	558.459.823,97	644.450.823,03
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Folha de Inativos	0,00	76.562.801,33	90.054.738,38
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	66.029,45	1.784.223,56	3.753.792,59
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	33.636,35	38.752,14	93.152,63
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	0,00	404.262,03	2.171.654,52
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	89.065.990,59	89.425.340,95	94.081.970,76
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Aposentados	0,00	10.276.958,12	19.048.918,90
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente – Pensionistas	0,00	187.057,99	739.512,90
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	71.611.908,30	77.938.797,16	82.005.473,85
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	15.661,09	25.705,86	117.378,92
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	2.307,07	4.197,67	39.988,74
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	0,00	0,00	0,00
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	2.685.559,76	3.096.071,84	3.539.491,91
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas Previdenciárias	163.481.092,61	183.181.367,32	205.591.335,72
Rentabilidade dos Ativos que compõem os Recursos Garantidores	202.325.745,52	176.804.521,49	190.832.868,93

Tabela 2. RECIPREV – Despesas Anuais Efetivas – Exercício de 2016 a 2018:

Item de Receita Previdenciária Por Exercício	2016	2017	2018
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	795.111,81	1.711.224,24	33.610.997,09
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	149.871,39	245.002,74	411.544,26
Benefícios Concedidos - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	0,00
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	917.697,90	1.621.245,16	3.027.049,26
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	1.385.149,01	1.565.860,41	1.857.761,76
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	0,00
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	373.123,03	277.740,31	360.106,68
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	60.151,80	15.977,64	11.449,20
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	0,00
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	313.622,90	206.485,60	465.076,59
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	17.137,00	38.368,22	99.833,92
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00
Total das Despesas Previdenciárias	4.011.864,84	5.681.904,32	39.843.818,76

A seguir demonstraremos o comparativo destas informações com as projeções das respectivas avaliações atuariais anuais:



Tabela 3. RECIPREV – Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – 2016:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2016		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Base de Servidores Ativos	539,95	512,76	-27,20
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Folha de Inativos	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,08	0,07	-0,02
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,03	0,03	+0,00
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	0,96	0,00	-0,96
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	86,07	89,07	+3,00
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Inativos Aposentados	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	69,22	71,61	+2,39
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	0,04	0,02	-0,03
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,03	0,00	-0,03
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	0,00	0,00	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	2,69	2,69	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
Total das Receitas Previdenciárias	159,13	163,48	+4,35
Rentabilidade dos Ativos que compõem os Recursos Garantidores	135,70	202,33	+66,63
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	4,01	3,58	-0,43
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	1,88	1,57	-0,32
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	4,98	0,28	-4,70
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	0,14	0,02	-0,12
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,70	0,21	-0,50
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	1,89	0,04	-1,86
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	8,45	0,00	-8,45
Outras Despesas	0,00	0,00	-
Total das Despesas Previdenciárias	22,05	5,68	-16,37

Observamos na Tabela 3 acima, que no decorrer de 2016 as receitas previdenciárias efetivamente observadas foram R\$ 4,35 milhões acima do valor estimado na avaliação atuarial da data-base 31/12/2015, ano-base 2016. A receita financeira foi R\$ 66,63 milhões acima da meta e a despesa previdenciária efetiva foi R\$ 16,37 milhões abaixo do estimado. Com isso o resultado consolidado do exercício foi R\$ 87,35 milhões melhor que o projetado na avaliação atuarial.



Tabela 4. RECIPREV – Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – 2017:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2017		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Base de Servidores Ativos	579,62	558,46	-21,16
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Folha de Inativos	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,12	1,78	+1,66
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,05	0,04	-0,02
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	1,08	0,40	-0,68
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	92,39	89,43	-2,97
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Inativos Aposentados	0,00	10,46	+10,46
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	74,31	77,94	+3,63
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	0,04	0,03	-0,02
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,02	0,00	-0,02
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	0,00	0,00	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	3,10	3,10	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
Total das Receitas Previdenciárias	171,12	183,18	+12,06
Rentabilidade dos Ativos que compõem os Recursos Garantidores	169,39	176,80	+7,42
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	5,33	33,61	+28,28
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	2,13	1,86	-0,27
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	6,34	0,36	-5,98
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	0,18	0,01	-0,17
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,85	0,47	-0,39
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	1,52	0,10	-1,42
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	8,86	0,00	-8,86
Outras Despesas	0,00	0,00	-
Total das Despesas Previdenciárias	25,22	36,41	+11,19

Observamos na Tabela 4 acima, que no decorrer de 2017 as receitas previdenciárias efetivamente observadas foram R\$ 12,06 milhões acima do valor estimado na avaliação atuarial da data-base 31/12/2016, ano-base 2017. A receita financeira foi R\$ 7,42 milhões acima da meta e a despesa previdenciária efetiva foi R\$ 11,19 milhões acima do estimado. Esta diferença nas despesas foi provocada pela migração de inativos do RECIFIN para o RECIPREV ocorrida após a publicação da Lei 18.331/2017, que não estava prevista na avaliação de 31/12/2016. Mesmo com esta situação o resultado consolidado do exercício foi R\$ 8,29 milhões melhor que o projetado na avaliação atuarial.



Tabela 5. RECIPREV – Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – 2018:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2018		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Base de Servidores Ativos	603,76	644,45	+40,69
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Folha de Inativos	142,12	90,05	-52,07
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	4,36	3,75	-0,60
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,18	0,09	-0,08
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	4,16	2,17	-1,98
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	96,24	94,08	-2,16
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Inativos Aposentados	22,65	19,79	-2,87
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	77,40	82,01	+4,60
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	0,24	0,12	-0,12
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,02	0,04	+0,02
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	0,00	0,00	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	3,54	3,54	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
Total das Receitas Previdenciárias	208,79	205,59	-3,20
Rentabilidade dos Ativos que compõem os Recursos Garantidores	186,96	190,83	+3,87
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	117,75	63,97	-53,79
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	6,58	2,91	-3,67
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	15,18	1,39	-13,79
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	0,18	0,29	+0,11
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,78	0,60	-0,18
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	1,61	0,66	-0,95
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	9,37	0,00	-9,37
Outras Despesas	0,00	0,00	-
Total das Despesas Previdenciárias	151,45	69,81	-81,64

Observamos na Tabela 5 acima, que no decorrer de 2018 as receitas previdenciárias efetivamente observadas foram R\$ 3,20 milhões abaixo do valor estimado na avaliação atuarial da data-base 31/12/2017, ano-base 2018. A receita financeira foi R\$ 3,87 milhões acima da meta e a despesa previdenciária efetiva foi R\$ 81,64 milhões abaixo do estimado. Com isso o resultado consolidado do exercício foi R\$ 82,32 milhões melhor que o projetado na avaliação atuarial.



Tabela 6. RECIPREV – Receitas e Despesas Projetadas Realizadas – 2016 a 2018:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2016 a 2018		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Base de Servidores Ativos	1.723,33	1.715,67	-7,67
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Folha de Inativos	142,12	90,05	-52,07
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	4,56	5,60	+1,04
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,26	0,17	-0,09
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	6,20	2,58	-3,63
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	274,70	272,57	-2,13
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Inativos Aposentados	22,65	30,25	+7,60
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	220,93	231,56	+10,62
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	0,33	0,16	-0,17
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,08	0,05	-0,03
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	0,00	0,00	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	9,32	9,32	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
Total das Receitas Previdenciárias	539,04	552,25	+13,22
Rentabilidade dos Ativos que compõem os Recursos Garantidores	492,05	569,96	+77,92
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	127,09	101,16	-25,94
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	10,59	6,33	-4,26
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	26,50	2,03	-24,47
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	0,51	0,32	-0,19
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	2,33	1,27	-1,07
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	5,02	0,79	-4,22
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	26,68	0,00	-26,68
Outras Despesas	0,00	0,00	-
Total das Despesas Previdenciárias	198,72	111,90	-86,83

Observamos na Tabela 6 acima, que no decorrer de 2016 a 2018 as receitas previdenciárias efetivamente observadas foram R\$ 13,22 milhões acima do valor estimado nas avaliações destes exercícios. A receita financeira foi R\$ 77,92 milhões acima da meta e a despesa previdenciária efetiva foi R\$ 86,83 milhões abaixo do estimado. Com isso o resultado consolidado de 2016, 2017 e 2018 foi R\$ 177,96 milhões melhor que o projetado nas avaliações atuariais.



Tabela 7. RECIFIN – Receitas Anuais Efetivas – Exercício de 2016 a 2018:

Item de Receita Previdenciária Por Exercício	2016	2017	2018
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Base de Servidores Ativos	274.789.754,92	260.065.325,60	264.756.287,17
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Folha de Inativos	323.993.664,56	329.218.934,51	383.770.113,97
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	9.450.757,16	7.766.065,97	7.762.288,85
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	1.991.285,03	1.877.201,59	2.041.352,51
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	5.606.227,41	5.840.956,54	6.366.952,06
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	67.492.902,80	72.482.626,81	68.161.673,01
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Inativos Aposentados	-	35.257.521,62	68.986.783,48
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	-	8.307.843,71	17.961.903,73
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	38.178.585,59	36.095.848,38	33.781.618,05
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	409.218,42	509.181,81	421.086,68
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	70.489,97	39.605,58	34.141,80
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas Previdenciárias	123.199.466,38	168.176.852,01	205.517.800,17

Tabela 8. RECIFIN – Despesas Anuais Efetivas – Exercício de 2016 a 2018:

Item de Receita Previdenciária Por Exercício	2016	2017	2018
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	164.075.280,61	146.334.615,58	126.101.995,26
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	14.251.188,50	20.809.588,34	26.910.082,70
Benefícios Concedidos - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	0,00
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	11.214.272,14	10.579.879,73	8.709.422,83
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	57.265.379,06	63.244.279,23	64.567.100,92
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	17.975,23	19.157,71	19.782,16
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	4.324.514,55	5.811.046,80	5.429.154,88
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	2.908.114,95	2.520.166,50	3.652.634,58
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	0,00
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	228.072,01	253.863,80	219.797,76
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	1.229.328,77	1.041.766,42	472.793,08
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00
Total das Despesas Previdenciárias	255.514.125,82	250.614.364,11	236.082.764,17

A seguir demonstraremos o comparativo destas informações com as projeções das respectivas avaliações atuariais anuais:



Tabela 9. RECIFIN – Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – 2016:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2016		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Base de Servidores Ativos	178,66	274,79	+96,13
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Folha de Inativos	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	11,80	9,45	-2,35
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	2,36	1,99	-0,37
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	2,32	5,61	+3,29
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	28,48	67,49	+39,02
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Inativos Aposentados	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	22,90	38,18	+15,27
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	3,70	0,41	-3,29
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,05	0,07	+0,02
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	0,00	0,00	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,00	0,00	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
Total das Receitas Previdenciárias	71,62	123,20	+51,58
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	306,48	189,54	-116,94
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	69,77	57,27	-12,51
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,02	+0,02
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	64,90	4,32	-60,58
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	51,51	2,91	-48,60
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,45	0,23	-0,22
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	2,21	1,23	-0,98
Outras Despesas	0,00	0,00	-
Total das Despesas Previdenciárias	495,32	255,51	-239,80

Observamos na Tabela 9 acima, que no decorrer de 2016 as receitas previdenciárias efetivamente observadas foram R\$ 51,58 milhões acima do valor estimado na avaliação atuarial da data-base 31/12/2015, ano-base 2016. A despesa previdenciária efetiva foi R\$ 239,80 milhões abaixo do estimado. Com isso o resultado consolidado do exercício foi R\$ 291,39 milhões melhor que o projetado na avaliação atuarial.



Tabela 10. RECIFIN – Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – 2017:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2017		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Base de Servidores Ativos	182,11	260,07	+77,95
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Folha de Inativos	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	11,06	7,77	-3,30
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	2,48	1,88	-0,60
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	6,92	5,84	-1,08
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	46,69	72,48	+25,79
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Inativos Aposentados	0,00	43,57	+43,57
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	23,35	36,10	+12,75
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	3,70	0,51	-3,20
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,04	0,04	-0,00
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	0,00	0,00	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,00	0,00	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
Total das Receitas Previdenciárias	94,25	168,18	+73,93
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	325,31	146,33	-178,97
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	74,69	63,24	-11,45
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,02	+0,02
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	70,05	5,81	-64,24
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	47,34	2,52	-44,82
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,49	0,25	-0,24
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	1,82	1,04	-0,78
Outras Despesas	0,00	0,00	-
Total das Despesas Previdenciárias	519,70	219,22	-300,48

Observamos na Tabela 10 acima, que no decorrer de 2017 as receitas previdenciárias efetivamente observadas foram R\$ 73,93 milhões acima do valor estimado na avaliação atuarial da data-base 31/12/2016, ano-base 2017. A despesa previdenciária efetiva foi R\$ 300,48 milhões abaixo do estimado. Parte da diferença nas despesas foi provocada pela migração de inativos do RECIFIN para o RECIPREV ocorrida após a publicação da Lei 18.331/2017, que não estava prevista na avaliação de 31/12/2016. Com isso o resultado consolidado do exercício foi R\$ 374,41 milhões melhor que o projetado na avaliação atuarial.



Tabela 11. RECIFIN – Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – 2018:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2018		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Base de Servidores Ativos	157,32	264,76	+107,44
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Folha de Inativos	449,39	383,77	-65,62
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	9,48	7,76	-1,72
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	2,48	2,04	-0,44
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	6,44	6,37	-0,07
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	40,34	68,16	+27,83
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Inativos Aposentados	115,22	86,95	-28,27
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	20,17	33,78	+13,61
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	3,06	0,42	-2,64
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,04	0,03	-0,00
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	0,00	0,00	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,00	0,00	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
Total das Receitas Previdenciárias	197,22	205,52	+8,30
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	259,21	126,10	-133,11
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	75,43	64,57	-10,86
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,02	+0,02
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	66,81	5,43	-61,38
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	45,81	3,65	-42,15
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,44	0,22	-0,22
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	1,70	0,47	-1,22
Outras Despesas	0,00	0,00	-
Total das Despesas Previdenciárias	449,39	200,46	-248,92

Observamos na Tabela 11 acima, que no decorrer de 2018 as receitas previdenciárias efetivamente observadas foram R\$ 8,30 milhões acima do valor estimado na avaliação atuarial da data-base 31/12/2017, ano-base 2018. A despesa previdenciária efetiva foi R\$ 248,92 milhões abaixo do estimado. Com isso o resultado consolidado do exercício foi R\$ 257,02 milhões melhor que o projetado na avaliação atuarial.



Tabela 12. RECIFIN – Receitas e Despesas Projetadas Realizadas – 2016 a 2018:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2016 a 2018		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Base de Servidores Ativos	518,09	799,61	+281,52
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Folha de Inativos	449,39	383,77	-65,62
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	32,34	24,98	-7,36
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	7,32	5,91	-1,41
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	15,67	17,81	+2,14
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	115,51	208,14	+92,63
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Inativos Aposentados	115,22	130,51	+15,29
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	66,42	108,06	+41,64
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	10,46	1,34	-9,12
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,13	0,14	+0,01
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	0,00	0,00	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,00	0,00	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
Total das Receitas Previdenciárias	363,08	496,89	+133,81
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	891,00	461,98	-429,02
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	219,89	185,08	-34,81
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,06	+0,06
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	201,76	15,56	-186,20
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	144,66	9,08	-135,58
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	1,37	0,70	-0,67
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	5,73	2,74	-2,98
Outras Despesas	0,00	0,00	-
Total das Despesas Previdenciárias	1.464,41	675,20	-789,21

Observamos na Tabela 12 acima, que no decorrer de 2016, 2017 e 2018 as receitas previdenciárias efetivamente observadas foram R\$ 133,81 milhões acima do valor estimado nas avaliações atuariais. A despesa previdenciária efetiva foi R\$ 789,21 milhões abaixo do estimado. Com isso o resultado consolidado dos três exercícios foi R\$ 923,02 milhões melhor que o projetado na avaliação atuarial.

Ao analisar os dados do **Fundo Previdenciário – RECIPREV** nas Tabelas 1 a 6, verificamos que as receitas previdenciárias totais previstas nas avaliações atuariais dos exercícios 2016, 2017 e 2018 ficaram um pouco abaixo das observadas efetivamente no período. Totalizando os 3 exercícios chegamos a uma diferença na projeção de R\$ 13,22 milhões nas receitas previdenciárias e R\$ 77,92 milhões nas receitas financeiras ou de investimentos.

Já em relação às despesas previdenciárias projetadas nas avaliações atuariais anuais e oficiais, chegamos a uma diferença total no período de 2016 a 2018 de R\$ 86,83 milhões acima do efetivamente observado.

A diferença observada nas projeções de receitas e despesas anuais em relação aos valores efetivamente executados, justifica-se pela complexidade das variáveis que impactam nestas projeções.

No caso das despesas projetadas, a principal dificuldade é prever exatamente o número de servidores ativos que farão a opção pelo benefício de aposentadoria voluntária. Toda avaliação atuarial calcula a data e o valor da aposentadoria de cada servidor ativo e por conservadorismo, estabelece que todos os servidores realmente farão a opção de aposentadoria na primeira data possível.

Na prática observamos que apenas uma parte destes servidores efetivamente se aposentam, os demais por razões de natureza pessoal optam em continuar trabalhando e pelo recebimento do abono de permanência.

Por exemplo, na avaliação de 31/12/2017 haviam 585 servidores ativos que já tinham o direito ou iriam adquirir o direito a um benefício voluntário nos próximos 12 meses. De acordo com a base de dados do ano seguinte, apenas 146 servidores ativos efetivamente se aposentaram.

Todo estudo atuarial deve primar pelos princípios da boa técnica, razoabilidade, prudência e conservadorismo, e no caso em análise, o estudo atuarial considerou que todos os 585 servidores iriam se aposentar no decorrer de 2018. Portanto, houve uma projeção de despesas com benefícios maior que a despesa efetivamente ocorrida.

Esta situação se repete em todos os anos, mas é muito difícil mudar esta projeção, pois afinal, quem realmente vai se aposentar? Nas avaliações utiliza-se aquela que pode ser chamada de “*pior das hipóteses*”, ou seja, dar a visão da maior despesa possível na projeção.

Esta variável também afeta a projeção de receitas, pois nos cálculos todos estes servidores que iriam se aposentar deixariam de contribuir e o órgão de origem também deixaria de repassar a respectiva contrapartida patronal.

Além disso, a receita projetada também acaba subestimada pois nas avaliações atuariais não é considerada a hipótese de novos entrados ou gerações futuras, que representaria uma estimativa de nomeações que o ente público faria no futuro a partir da data-base da avaliação. Esta situação é determinada no § 7º, artigo 17 da Portaria MPS 403/2008, alterada pela Portaria MPS 563 de 26 de dezembro de 2014.

Por exemplo, na avaliação de 31/12/2017, consideramos que não haveria mais nenhuma contratação no âmbito do serviço público municipal do Recife, mas na prática houve 309 admissões em 2018. Esta realidade provocou um aumento de receita efetiva em relação à estimada.

Por premissa básica das avaliações atuariais, todo valor que é projetado como despesa ou receita futura não considera os reajustes ou reposições anuais da inflação. Esta prática se justifica pela necessidade de a projeção futura permitir sua comparação com os valores atuais e assim dimensionar corretamente sua grandeza.

Tabela 13. RECIPREV – Evolução dos Resultados Atuariais e Estatísticos:

Item	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18
Número de Servidores Ativos	14.126	14.783	15.103	15.300
Valor Médio da Remuneração do Ativo (em R\$)	2.947	3.030,21	3.162,20	3.590,38
Número de Beneficiários	253	292	2.584	2.595
Valor Médio dos Benefícios (em R\$)	1.785	1.980,26	3.810,70	4.038,81
1. Custo Total do Plano (em R\$ Milhões)	4.608,81	3.172,08	4.169,47	4.673,03
2. Direitos de Contribuição + Compensação (em R\$ Milhões)	3.740,85	1.985,72	2.821,91	3.136,26
3. Saldo Devedor dos Parcelamentos (em R\$ Milhões)	0,00	11,53	7,22	7,49
4. Saldo dos Investimentos do Fundo (em R\$ Milhões)	1.078,06	1.414,19	1.700,05	1.933,19
Déficit/Superávit Atuarial (2 + 3 + 4) – (1) (em R\$ Milhões)	210,10	239,36	359,71	403,92
Folha Salarial Futura (em R\$ Milhões)	12.229,71	6.165,18	6.428,92	7.000,66
Custo do Plano (em % da Folha Futura)	37,69%	51,45%	64,85%	66,75%
Déficit/Superávit (em % da Folha Futura)	1,72%	3,88%	5,60%	5,77%

Quanto aos fatos relevantes que levantamos em relação às últimas quatro avaliações, destacamos:

- No período analisado houve um aumento consistente do número de servidores ativos;
- Avaliamos assim que se justificaria a adoção da hipótese de reposição de servidores ativos ou de gerações futuras das avaliações anuais;
- O aumento de beneficiários (aposentados e pensionistas) de dez/2016 a dez/2017 foi em decorrência da migração da Lei 18.331/2017;
- a não adoção da hipótese de gerações futuras provocou uma redução importante no custo total do plano ou VABF (Valor Atual dos Benefícios Futuros) e no valor atual da folha salarial futura entre dez/2015 e dez/2016;
- também observamos uma evolução importante do saldo dos investimentos no período, passando de R\$ 1.078,06 milhões para R\$ 1.933,19 milhões, demonstrando que há efetivamente um robusto processo de capitalização;



- também observamos que o superávit do plano se mantém elevado, oferecendo segurança e estabilidade a este fundo.

Ao analisar os dados do **Fundo Previdenciário – RECIFIN** nas Tabelas 7 a 12, verificamos que as receitas previdenciárias totais previstas nas avaliações atuariais dos exercícios 2016, 2017 e 2018 ficaram abaixo das observadas efetivamente no período. Totalizando os 3 exercícios chegamos a uma diferença na projeção de R\$133,81 milhões.

Já em relação às despesas previdenciárias projetadas nas avaliações atuariais anuais e oficiais, chegamos a uma diferença total no período de 2016 a 2018 de R\$789,21 milhões acima do efetivamente observado.

É observada a mesma característica já mencionada no RECIPREV, onde as receitas são subestimadas e as despesas superestimadas, demonstrando novamente o conservadorismo característico das projeções atuariais.

Tabela 14. RECIFIN – Evolução dos Resultados Atuariais e Estatísticos:

Item	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18
Número de Servidores Ativos	5.745	5.345	4.808	4.354
Valor Médio da Remuneração do Ativo (em R\$)	4.045,39	4.344,74	4.353,88	4.661,17
Número de Beneficiários	8.064	8.183	6.234	6.598
Valor Médio dos Benefícios (em R\$)	3.619,49	3.837,09	4.155,24	4.358,89
Total de Segurados	13.809	13.528	11.042	10.952
Custo Total do Plano (em R\$ Milhões)	16.376,73	14.679,27	14.934,57	14.980,11
Déficit/Superávit Atuarial (em R\$ Milhões)	15.276,29	13.614,06	10.020,65	10.091,79
Saldo dos Investimentos do Fundo (em R\$ Milhões)	4,46	1,33	0,19	0,19

Quanto aos fatos relevantes que levantamos em relação às últimas quatro avaliações, destacamos:

- No período analisado houve uma natural redução do número de ativos, uma vez que não se não há ingresso de novos servidores;
- Também houve redução no número de beneficiários, principalmente entre dez/2016 a dez/2017 em virtude da migração da Lei 18.331/2017;
- Combinando a migração e o encerramento dos benefícios deste fundo, houve uma importante redução no número de segurados e no déficit atuarial;
- Em dez/2015 o RECIFIN abrangia 48,99% da totalidade dos segurados do RPPS de Recife, em dez/2018 eram apenas 37,97%.



Pelos dados apresentados fica demonstrado que o modelo de financiamento está sendo preservado, apresentando as características desejadas e atendendo todos os requisitos legais e fiscalizatórios aplicáveis.

Todos os cálculos atuariais e de qualquer área, tem sempre a visão de demonstrar um resultado seguro e confiável para os envolvidos. No caso das projeções os resultados apontam sempre uma receita um pouco menor e despesas um pouco maiores do que as observadas, o que na nossa visão técnica demonstra claramente a prudência e conservadorismo que sempre devem nortear estudos de natureza atuarial.

Diante dos fatores analisados neste trabalho, concluímos que o as avaliações atuariais realizadas para os fundos do RPPS de Recife estimaram de forma prudente e até conservadora os valores ao compararmos estes valores com os efetivamente observados

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL NÍVEL III

O Manual do Programa Pró-Gestão indica que no nível III devemos desenvolver adicionalmente ao trabalho apresentado até aqui, um estudo técnico de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras do plano de benefícios dos RPPS. Este estudo tem o objetivo de verificar se as hipóteses adotadas nas avaliações atuariais estão se verificando na prática. As hipóteses que serão avaliadas neste trabalho são as seguintes:

- a) Expectativa de morte e sobrevivência dos servidores ativos, aposentados e pensionistas de acordo com as tábuas de mortalidade adotadas;
- b) Concessão de benefícios por invalidez aos servidores ativos de acordo com a tábua de entrada em invalidez adotada;
- c) Rentabilidade dos investimentos, de acordo com a taxa de juros e desconto atuarial adotada;
- d) Expectativa crescimento salarial de servidores ativos de acordo com o percentual de crescimento adotado;
- e) Expectativa de reposição de Servidores ou gerações futuras.

Para este objetivo a Direção do RPPS deve fornecer informações relacionadas aos eventos de morte, invalidez e rentabilidades anuais e obtivemos junto as bases de dados a evolução salarial, nomeações e concessão de benefícios.

Tabela 16. Eventos de Morte de Servidores Ativos – 2016 a 2018:

Ano	Item	Eventos Observados		Eventos Esperados		Diferença	
		RECIFIN	RECIPREV	RECIFIN	RECIPREV	RECIFIN	RECIPREV
2016	Quantidade Eventos	23	11	38	93	-15	-82
	Custo Anual (R\$)	619.499,81	215.761,86	1.033.871,29	1.818.012,02	-414.371,48	-1.602.250,16
2017	Quantidade Eventos	19	9	47	67	-28	-58
	Custo Anual (R\$)	335.678,59	193.053,25	824.067,97	1.441.648,28	-488.389,38	-1.248.595,03
2018	Quantidade Eventos	14	7	49	53	-35	-46
	Custo Anual (R\$)	206.850,25	188.577,31	720.983,20	1.426.958,59	-514.132,95	-1.238.381,28
Total	Quantidade Eventos	56	27	124	212	-68	-185
	Custo Anual (R\$)	1.162.028,65	597.392,42	2.578.922,46	4.686.618,89	-1.416.893,81	-4.089.226,47

Tabela 17. Eventos de Morte de Aposentados – 2016 a 2018:

Ano	Item	Eventos Observados		Eventos Esperados		Diferença	
		RECIFIN	RECIPREV	RECIFIN	RECIPREV	RECIFIN	RECIPREV
2016	Quantidade Eventos	161	2	304	6	-143	-4
	Custo Anual (R\$)	3.271.157,70	18.767,34	6.181.763,59	53.946,50	-2.910.605,89	-35.179,16
2017	Quantidade Eventos	102	55	271	9	-169	46
	Custo Anual (R\$)	2.106.851,72	371.968,60	5.600.571,14	57.574,09	-3.493.719,42	314.394,51
2018	Quantidade Eventos	36	7	169	398	-133	-391
	Custo Anual (R\$)	598.104,50	58.745,37	2.799.733,60	3.337.280,60	-2.201.629,10	-3.278.535,23
Total	Quantidade Eventos	299	64	744	413	-445	-349
	Custo Anual (R\$)	5.976.113,92	449.481,31	14.582.068,33	3.448.801,19	-8.605.954,41	-2.999.319,88

Tabela 18. Eventos de Morte de Pensionistas – 2016 a 2018:

Ano	Item	Eventos Observados		Eventos Esperados		Diferença	
		RECIFIN	RECIPREV	RECIFIN	RECIPREV	RECIFIN	RECIPREV
2016	Quantidade Eventos	39	1	145	2	-106	-1
	Custo Anual (R\$)	587.839,19	8.824,60	2.187.593,33	15.623,03	-1.599.754,14	-6.798,43
2017	Quantidade Eventos	145	-	372	3	-227	-3
	Custo Anual (R\$)	1.211.678,33	-	3.110.428,69	22.416,14	-1.898.750,36	-22.416,14
2018	Quantidade Eventos	31	1	186	6	-155	-5
	Custo Anual (R\$)	478.451,71	13.121,10	2.877.148,11	74.674,81	-2.398.696,40	-61.553,71
Total	Quantidade Eventos	215	2	703	11	-488	-9
	Custo Anual (R\$)	2.277.969,23	21.945,70	8.175.170,13	112.713,98	-5.897.200,90	-90.768,28

As projeções de falecimentos e sobrevivência de servidores ativos, aposentados e pensionistas foram estimadas pelas tábuas de mortalidade IBGE 2013 para 2016, IBGE 2014 para 2017 e IBGE 2015 para 2018. Estas tábuas de referência são disponibilizadas pela Secretaria de Previdência e definidas como referenciais para os estudos atuariais:

Portaria MPS 403/2008

Art. 6º Para as avaliações e reavaliações atuariais deverão ser utilizadas as Tábuas Biométricas Referenciais para projeção dos aspectos biométricos dos segurados e de seus dependentes mais adequadas à respectiva massa, desde que não indiquem obrigações inferiores às alcançadas pelas seguintes tábuas:

I - Sobrevivência de Válidos e Inválidos: Tábua atual de mortalidade elaborada para ambos os sexos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - IBGE, divulgada no endereço eletrônico do MPS na rede mundial de computadores - Internet www.previdencia.gov.br, como limite mínimo de taxa de sobrevivência.

Como podemos observar nas tabelas 16, 17 e 18, a projeção de falecimentos esperados ficou acima dos eventos observados. Portanto no quesito custos com benefícios de pensão a conceder, a quantidade e o custo estimado ficaram sempre abaixo dos valores efetivamente verificados.

Tabela 19. Eventos de Entrada em Invalidez – 2016 a 2018:

Ano	Item	Eventos Observados		Eventos Esperados		Diferença	
		RECIFIN	RECIPREV	RECIFIN	RECIPREV	RECIFIN	RECIPREV
2016	Quantidade Eventos	18	24	23	75	-5	-51
	Custo Anual (R\$)	390.798,53	273.107,49	491.589,68	851.800,19	-100.791,15	-578.692,70
2017	Quantidade Eventos	9	22	9	21	0	1
	Custo Anual (R\$)	441.560,88	821.272,53	435.875,79	779.232,33	+5.685,09	+42.040,20
2018	Quantidade Eventos	13	25	9	24	4	1
	Custo Anual (R\$)	609.239,22	944.835,59	408.685,63	906.246,79	+200.553,59	+38.588,80
Total	Quantidade Eventos	40	71	41	120	-1	-49
	Custo Anual (R\$)	1.441.598,63	2.039.215,61	1.336.151,10	2.537.279,31	105.447,53	-498.063,70

As projeções de entrada em invalidez de servidores ativos foram estimadas pela tábua ÁLVARO VINDAS para 2016, 2017 e 2018. Esta tábua de referência é determinada como limite mínimo para os estudos atuariais no inciso II do Art. 6º da Portaria MPS 403/2008:

Portaria MPS 403/2008

Art. 6º Para as avaliações e reavaliações atuariais deverão ser utilizadas as Tábuas Biométricas Referenciais para projeção dos aspectos biométricos dos segurados e de seus dependentes mais adequadas à respectiva massa, desde que não indiquem obrigações inferiores às alcançadas pelas seguintes tábuas:

...

II - Entrada em Invalidez: Álvaro Vindas, como limite mínimo de taxa de entrada em invalidez.

Pelos resultados apresentados, observamos uma aderência praticamente perfeita aos eventos no RECIFIN e uma expectativa maior de benefícios no caso do RECIPREV. Desta forma, consideramos que esta experiência é adequada para as estimativas deste benefício.

Tabela 20. Acompanhamento da Meta Atuarial – RECIPREV – 2016 a 2018:

Ano	Saldo Inicial	Rentabilidade Anual	Meta Anual (*)	Resultado Anual	Saldo Final
2016	1.078.056.212,47	17,63%	12,67%	+4,41%	1.414.193.238,21
2017	1.414.193.238,21	11,49%	9,12%	+2,17%	1.700.048.323,54
2018	1.700.048.323,54	11,00%	9,92%	+0,98%	1.933.190.049,07

(*) Meta atuarial do RECIPREV = 6% juros + Variação Anual do IPCA-IBGE.

Nesta hipótese adotamos nas três avaliações atuariais a taxa de juros limite de 6% ao ano, conforme estabelecido no art. 9º da Portaria MPS 403/2008:

Portaria MPS 403/2008

Art. 9º A taxa real de juros utilizada na avaliação atuarial deverá ter como referência a meta estabelecida para as aplicações dos recursos do RPPS na Política de Investimentos do RPPS, limitada ao máximo de 6% (seis por cento) ao ano.

Como no período analisado a rentabilidade do RECIPIREV superou a meta, concluímos que não há indicação para mudança nesta hipótese no momento.

Já em relação ao crescimento salarial das remunerações dos servidores ativos, identificamos 16.764 servidores que estavam ativos nas bases de dados de dez/2015, nov/2016, dez/2017 e dez/2018 e identificamos a seguinte variação salarial total:

Tabela 21. Crescimento das Remunerações de Ativos – 2016 a 2018:

Base	Folha Remuneração	Variação Anual	INPC (*)	IPCA (*)
Dez/2015	56.359.457,19	-	-	-
Nov/2016	58.833.843,41	4,39%	2,07%	2,95%
Dez/2017	60.766.507,87	3,28%	6,58%	6,29%
Dez/2018	68.620.477,50	12,92%	11,28%	10,67%
Total		21,76%	21,05%	21,10%

(*) Variação Anual do IPCA e do INPC-IBGE relativo ao ano anterior.

Portaria MPS 403/2008

Art. 8º A taxa real mínima de crescimento da remuneração ao longo da carreira será de 1% (um por cento) ao ano.

Na avaliação atuarial de 2016, data-base 31/12/2015 adotamos um uma expectativa de crescimento real de remunerações de ativos de 1,90% ao ano, 1,72% ao ano em 2017, 1,69% ao ano em 2018. É importante ressaltar que esta expectativa é acima da inflação, mas na Tabela 21 observamos que a variação salarial do período analisado corresponde apenas a inflação. Desta forma, a hipótese de crescimento real adotada é muito superior à observada na prática.

Nas avaliações atuariais a partir de 2016, não adotamos a hipótese de reposição de servidores ou gerações futuras, pois a sua adoção foi vedada pela Secretaria de Previdência conforme a redação do § 7º do Art. 17 da Portaria MPS 403/2008, introduzida pela Portaria MPS 563/2014.

Mas esta hipótese é uma realidade facilmente comprovável na realidade do município de Recife. De acordo com a base de dados de 31/12/2018, identificamos 309 servidores admitidos no exercício de 2018, 604 em 2017 e 896 em 2016.

É nosso parecer que estas nomeações impactaram positivamente no resultado atuarial do fundo RECIPIREV, pois são estatisticamente mais jovens e se aposentaram com as regras aplicáveis para os servidores admitidos após a EC 41/2003, ou seja, com idades e tempos mínimos maiores, com provento calculado pela média das remunerações e sem direito a paridade remuneratória com os ativos dos respectivos cargos.



Por fim, acreditamos que todo trabalho atuarial deve sempre primar pela boa técnica e pelos princípios da razoabilidade, prudência e conservadorismo, uma vez que avaliamos fundos previdenciários que estão sendo geridos para garantir o sustento de seus segurados quando estes estiverem mais vulneráveis e incapazes para o trabalho, seja por idade avançada ou invalidez, ou mesmo para prover condições financeiras para os dependentes em caso de morte.

Analisando os resultados apresentados neste trabalho, verificamos que as estimativas realizadas nas últimas avaliações dos fundos RECIFIN e RECIPREV são suficientemente conservadores e aderentes às principais hipóteses utilizadas.

Curitiba, 03 de abril de 2019.



Luiz Cláudio Kogut
Atuário - Miba 1.308

ACTUARIAL – ASSESSORIA E CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.